

Regional

ALFREDO CHAVES

Capela a 800 metros de altitude atrai 2 mil fiéis

Homenagem a São Roque, na zona rural do município, terá início amanhã às 12h30, com procissão, e seguirá pela tarde com atrações

Leandro Fidelis
ALFREDO CHAVES

Fé e preparo físico serão os combustíveis das homenagens a São Roque amanhã, em Alfredo Chaves, região serrana do Estado. Cerca de 2 mil pessoas são esperadas para subir uma montanha de 800 metros de altitude em Quarto Território, zona rural do município, onde fica uma capela em devoção ao santo.

A saída da procissão será às 12h30 de um ponto a 500 metros da capela, onde os fiéis deixam os carros para caminhar 20 minutos.

Já na capela, acontecerá missa às 13 horas. A programação seguirá até a tarde com várias atrações.

Todos os anos, devotos de São Roque saem de várias partes do município e de cidades vizinhas para participar da procissão, levando à frente a imagem do santo, padroeiro dos inválidos e dos cirurgiões e protetor dos animais.

A capela foi construída pela família Partelli, de origem italiana, em agradecimento a uma promessa atendida. Em 1899, o italiano Amadeu Partelli, já instalado em Alfredo Chaves, resolveu partir para o Rio Grande do Sul em busca de terras melhores.

Ao chegar lá, acompanhado da esposa, ele fez uma promessa a São Roque: caso conseguisse voltar para Alfredo Chaves, construiria uma capela em devoção ao santo.

“Como ele era muito religioso e teve sua graça alcançada, cumpriu a promessa em 16 de agosto de 1902, com a inauguração da igreja-nha construída de pau a pique”, conta a bisneta do imigrante, a comerciante Marilene Partelli Peruzzo, organizadora da procissão.

Ainda de acordo com ela, anos depois da sua inauguração, a cape-



la pegou fogo e não restou nada da estrutura. Mais tarde, foi construído um cruzeiro no local das ruínas, onde o pároco da cidade começou a celebrar missa uma vez por ano, como acontece até hoje no último

domingo de cada mês. Até que em 1943 foi erguida uma nova capela.

E na família não faltam histórias de devoção ao santo. A auxiliar administrativa Nathália Rovetta, 28, nora da Marilene, batizou o filho de

Roque como promessa feita no ano passado, às vésperas de cirurgia para desobstrução das trompas.

Ela conta que engravidou sem precisar passar pela operação. Roque nasceu em fevereiro deste ano.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

TODOS OS anos, devotos saem de várias partes do município e de cidades vizinhas para participar da procissão, levando à frente a imagem do padroeiro dos inválidos e cirurgiões